Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

16 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.530



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação / Cotação Diária / Movimento de Mercadoria

Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 13/11/2026	Abertura 16/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	**9,5**	**10**	360,00	365,00	360,00	365,00	+1,39%	Firme	900	
Agronorte/Dama/IAC	**9**	**10**	350,00	350,00	345,00	350,00		Estável	800	800
Agronorte/IAC/Nelore	**8,5**	**9**	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	1.160	1.160
Agronorte/IAC/Dama	**8**	**8**	325,00							
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	**8**	**8**	315,00	315,00	310,00	315,00		Estável	1.120	1.120
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	**7,5**	**8**	300,00	300,00		300,00		Estável		
Sabia/Aguia	**7**	**7**	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg		340,00	340,00		340,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00	325,00	330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**3.980**	**3.080**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 13/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 13/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

13 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.530

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	13/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTÁRIO

Semana curta, mercado seletivo: quem está sustentando os preços não é o comprador

A semana começa com aproximadamente 4 mil sacas ofertadas na Bolsa e apenas uma negociação até o encerramento do pregão. Foi um feijão carioca extra, de qualidade premium, que alcançou R$ 365. Mas atenção: havia apenas uma carga disponível. Com uma oferta tão restrita, é possível que tenha ocorrido uma disputa pontual pelo produto. A pergunta que fica é: **esse preço se repetiria diante de um volume maior?**
O quadro geral apresentou feijões nota 8, 8,5, 9 e 9,5. Já os tipos 7 e 7,5, embora não estivessem representados em volume na Bolsa, continuam disponíveis por amostras, com negociações direcionadas para embarques. Portanto, o volume exposto na madrugada não representa toda a mercadoria que pode chegar ao comprador ao longo da semana.
E aqui está um detalhe importante: a sustentação dos preços vem muito mais da posição da origem do que de uma demanda aquecida. Os compradores continuam sondando, recolhendo amostras e programando entregas, mas ainda não demonstram força suficiente para provocar uma nova escalada nas referências.

No feijão preto, o cenário também é de firmeza nos pedidos, mas sem avanço efetivo das negociações. O argentino extra aparece com pedida de R$ 340, enquanto o nacional de melhor qualidade busca R$ 330. Há tentativas de aproximação entre essas referências, mas, sem maior disposição compradora, testar novos patamares continua sendo difícil.

A semana terá apenas três pregões decisivos. Com o feriado de sexta-feira, a quinta assume características de encerramento antecipado das atividades. E o mercado começa sem grandes expectativas de aceleração dos negócios.
A questão não é apenas quanto feijão aparece na Bolsa, mas quanto existe disponível para negociação fora dela e, principalmente, quanto os compradores estão dispostos a levar.
Por enquanto, a origem sustenta os preços. Resta saber se os próximos pregões trarão compradores suficientes para transformar essa sustentação em negócios.